

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da cerimónia de atribuição da 4ª edição do Prémio Defesa Nacional e Igualdade

Forte São Julião da Barra, Oeiras, 04 de dezembro de 2023

As minhas primeiras palavras são de felicitação à entidade vencedora, a Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional, bem como de sincero agradecimento a todas as candidaturas institucionais que prestigiaram a 4ª edição do Prémio Defesa Nacional e Igualdade.

Quero igualmente agradecer o envolvimento do Ministério dos Assuntos Parlamentares nesta importante ocasião, resultante de uma feliz parceria entre as nossas áreas governativas. O empenho do Ministério dos Assuntos Parlamentares e da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, em prol das áreas da cidadania e da igualdade, tem sido decisivo para os resultados conjuntos que temos conseguido alcançar.

Minhas senhoras e meus senhores,

As pessoas estão na vanguarda das prioridades da Defesa Nacional, assim como a garantia do princípio da igualdade e não discriminação.

A gestão da diversidade é um objetivo estratégico para o sucesso de qualquer organização. A inclusão efetiva gera inúmeros efeitos positivos:

- os trabalhadores e trabalhadoras estão mais satisfeitos e motivados, melhorando o seu desempenho e aumentando a produtividade;
- o assédio e a discriminação não são comportamentos admitidos;
- a diversidade de pensamento contribui para a inovação;
- a organização atrai pessoas mais qualificadas e melhora a sua retenção; e
- por último, ao promover o reconhecimento público da organização, esta torna-se mais competitiva e atrativa do ponto de vista do mercado de trabalho.

É precisamente este o objetivo final que almejamos para a Defesa: que seja uma entidade empregadora de escolha, onde as pessoas

que nela servem, mulheres e homens, civis e militares, sintam que podem atingir todo o seu potencial.

Para além de uma questão de cidadania, este objetivo é estratégico também para a eficácia operacional da Defesa Nacional. E é por isso que a entrega do 4º Prémio Defesa Nacional e Igualdade constitui também um momento de celebração para toda a comunidade da Defesa, ao colocar **o Ministério da Defesa Nacional na vanguarda, no que respeita à promoção da igualdade entre mulheres e homens** e não discriminação.

Apesar da juventude deste prémio, é justo reconhecer que o caminho que a **Defesa Nacional tem trilhado em matéria de igualdade nas últimas décadas, tem sido pioneiro**, especialmente em termos da consolidação institucional das melhores práticas nesta área.

Permitam-me, por isso, que aproveite esta ocasião para **destacar o que alcançámos nesta legislatura**, no âmbito da promoção da igualdade e da integração da perspetiva de género.

Aprovámos, em setembro do ano passado, o **Plano Setorial da Defesa Nacional para a Igualdade 2022-2025**. Este Plano pretende continuar a afirmar a Defesa Nacional como uma instituição líder e de referência em matéria de igualdade.

Continuamos também a **reforçar a participação de mulheres nas Forças Armadas** e a promover a **conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e dos direitos de proteção na parentalidade**, em linha com as melhores práticas internacionais e como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres.

Neste âmbito:

- **Aumentámos a percentagem de mulheres nas equipas do Dia da Defesa Nacional**, que passou de 9%, em 2020, para 28%, em 2022, tendo ultrapassado a meta de 25% estabelecida no Plano Setorial;
- Desenvolvemos **iniciativas de divulgação nas redes sociais** que visam, através do testemunho das militares, dar a conhecer as oportunidades profissionais das Forças Armadas e promover o recrutamento feminino;
- **Igualámos o número de escalões etários femininos aos masculinos** nas competições militares desportivas: ao se integrarem apenas num escalão, as mulheres atletas eram anteriormente desconsideradas relativamente aos homens, que se agrupavam em diferentes escalões consoante a idade;

- Criámos o primeiro **Podcast da Defesa sobre Igualdade e Conciliação**, com o objetivo de promover a troca de experiências e divulgar de forma transversal o trabalho de institucionalização da perspetiva de género;
- Implementámos a “**Caixa 3 em linha**” em todas as entidades da Defesa, destinada à apresentação interna de sugestões em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;
- Demos **formação no âmbito da igualdade e do assédio no local de trabalho** a várias entidades da Defesa Nacional e organizámos, em junho, uma **ação de formação sobre Orçamentos Sensíveis ao Género**, em que participaram várias pessoas da Defesa que trabalham na área financeira;
- Realizámos ainda **inspeções a todas as entidades da Defesa no âmbito da Igualdade**, com o objetivo de verificar as medidas implementadas para promover a igualdade entre homens e mulheres, fazendo recomendações de melhoria.

Cientes destes importantes avanços, devemos ainda assim **continuar a trabalhar para a melhoria das condições proporcionadas a mulheres e homens que servem a Defesa Nacional.**

Para isso, **é fundamental continuarmos a**, promover a **consciencialização e implementação** deste tema no universo da Defesa, bem como na **institucionalização de procedimentos e estruturas** já existentes, **como é o caso do Gabinete da Igualdade do Ministério da Defesa Nacional.** A sua consolidação será fundamental para reforçar o importante trabalho que tem realizado ao longo dos últimos anos.

Estou confiante de que continuaremos a contar com o envolvimento de todas e de todos para fazer este caminho

essencial, para que a Defesa Nacional permaneça uma área governativa de referência para a sociedade portuguesa.

Por último, faço votos de que continuemos a distinguir boas práticas de relevo, através deste Prémio, mas que também possamos ir mais além, transformando-as em norma e contribuindo assim para uma Defesa melhor.

Parabéns aos galardoados.

Muito obrigada.